



BACHARELADO EM ENFERMAGEM

EMANUELLE PASTOR LOPES DA SILVA

**TRANSTORNO DE ANSIEDADE EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM
DURANTE PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

**Conceição do Coité-BA
2022**

EMANUELLE PASTOR LOPES DA SILVA

**TRANSTORNO DE ANSIEDADE EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM
DURANTE PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Artigo científico submetido como Trabalho de Conclusão de Curso para o Bacharelado em Enfermagem da Faculdade da Região Sisaleira.

Orientador: Rafael Antón.

**Conceição do Coité-BA
2022**

**Ficha Catalográfica elaborada por:
Joselia Grácia de Cerqueira Souza – CRB-Ba. 1837**

S586t Silva, Emanuelle Pastor Lopes da
Transtorno de ansiedade em profissionais de enfermagem durante pandemia da covid-19 : uma revisão integrativa .- Conceição do Coité (Ba.), FARESI, 2022.

14 f.
Referências: fls.: 12 – 14
Artigo científico submetido como Trabalho de Conclusão de Curso para o Bacharelado em Enfermagem da Faculdade da Região Sisaleira.
Orientador: Rafael Antón.

1. Transtorno de ansiedade – Pandemia da Covid-19.
2. Profissionais de Enfermagem – Pandemia da Covid 19. 3. COVID-19. I. Título.

CDD: 615.8522

TRANSTORNO DE ANSIEDADE EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DURANTE PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Emanuelle Pastor Lopes Da Silva¹

Rafael Antón²

1 INTRODUÇÃO

No mês de dezembro de 2019, o mundo foi surpreendido com o surgimento de casos graves e alastrantes de pneumonia na cidade de Wuhan na China. A Organização Mundial de Saúde (OMS) recebeu alertas do possível surgimento de uma cepa do novo coronavírus, SARS-CoV-2. No dia 30 de janeiro a OMS declarou o surto como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII). Foi apenas em março de 2020 que a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou o caso como pandemia.

As medidas de prevenção foram estabelecidas em todo o mundo, com o objetivo de minimizar a quantidade de pessoas infectadas. Devido às altas taxas de contaminação, comorbidades já existentes e danos causados às vias aéreas, houve um aumento nos internamentos hospitalares e a necessidade de recursos de alta complexidade para os cuidados de vidas.

Através da superlotação das unidades hospitalares houve, também, o aumento do trabalho dos profissionais de enfermagem. Rotinas longas e exaustivas de trabalho, o enfrentamento de uma doença 'desconhecida', tratamentos eficazes e ineficazes, manuseio de equipamentos pouco utilizados dentro dos setores, falta de equipamentos de proteção individuais (EPI's) e o medo da contaminação pessoal e entre familiares.

Alguns fatores decorrentes da pandemia de COVID-19 causaram danos na saúde mental das enfermeiras envolvidas no cuidado. Houve um aumento alarmante nas doenças psíquicas, sendo uma delas a ansiedade. A preocupação com a família, o contato contínuo e atenuante com o luto, a falta de materiais de proteção, o pouco conhecimento sobre a doença, favoreceu não apenas o esgotamento físico, mas principalmente o esgotamento mental dessa categoria de profissionais.

¹ Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem.

² Docente orientador.

O objetivo deste trabalho é identificar a situação da saúde mental relacionada com transtorno de ansiedade nos profissionais de enfermagem, mostrar as principais publicações nos três anos de pandemia e avaliar a situação da saúde mental relacionada com transtorno de ansiedade nos profissionais de enfermagem frente à pandemia de COVID-19.

A atenção no processo de saúde mental dos profissionais, tanto na pandemia quanto fora dela, descrevem não só a qualidade do serviço prestado, mas principalmente a integridade da saúde do ser. A enfermagem por si só possui uma carga de trabalho fatigante e delicada, o que nos alerta com ênfase sobre a saúde psíquica desse profissional e a importância da detecção precoce de doenças emocionais no grupo.

Foi utilizado uma revisão bibliográfica integrativa para discorrer o tema, usando um filtro temporal de 2018 a 2022, com artigos em português que suprissem a necessidade teórica e que corroborassem com os assuntos abordados dentro da temática do transtorno ansioso em profissional de saúde e profissionais de enfermagem na pandemia de COVID-19.

Neste trabalho elucidado sobre a definição de transtorno de ansiedade, o processo ansioso em profissionais de saúde - como um todo, e como afetou a classe da enfermagem na pandemia da COVID-19, bem como os fatores que influenciaram no crescimento dos processos ansiosos e a importância da detecção precoce.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura e foi realizado na base de dados LILACS, MEDLINE (BVS), PUBMED e SCIELO, CAPES, usando os descritores: transtorno ansiedade, enfermagem, COVID-19, entre os anos de 2018 a 2022. Os critérios de inclusão foram seleção de artigos de revisão de literatura que tiveram acessos gratuitos, informações claras e atualizadas, com os textos em português que se enquadram no recorte temporal dos últimos cinco anos e cuja fonte pertencem a sites oficiais e seguros, bem como aqueles que trouxessem especificações sobre a temática abordada. Os critérios de exclusão foram considerados os artigos que não conseguiram alcançar os objetivos de compreensão da temática e publicados fora dos anos selecionados. Para a análise de dados será utilizado um quadro de análise de variáveis

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 TRANSTORNO DE ANSIEDADE

Transtornos ansiosos por sua vez podem estar relacionados a outras comorbidades, envolvendo “(...) depressão maior, fobia específica, fobia social e transtorno de pânico” (MANUAL MSD, 2020).

Carvalho *et al.* (2020) acreditam ser uma das principais doenças psíquicas que afetam o ser humano e que se desenvolve no estilo de rotina adotado nesses últimos anos, Doença que tem crescido em nossa geração através dos estressores prevalentes em nosso meio desde a infância até a vida adulta.

Dal’Bosco *et al.* (2020) referem que a ansiedade se trata de um sentimento antecipado de ameaça, seguido de apreensão, desconforto e manifestações físicas diversas. Grande parte dos autores acredita que é um estado que afeta o social, fisiológico e psicológico, sendo um sentimento natural podendo se tornar patológico.

Apenas uma pequena parte do trabalho real é visível aos olhos da prescrição e da organização do trabalho. A maior parte dele consiste em uma infinidade de comportamentos, sentimentos, pensamentos e atitudes não reconhecidos formalmente nem pela hierarquia, nem pelos consumidores, nem pelos pares, portanto, invisíveis. Para se captar o lado invisível do trabalho é preciso um olhar atento de observação da realidade (DUARTE *et al.*, 2018).

A ansiedade de acordo com Lopes e Santos (2018) se trata de um obstinado que pode evoluir seus sintomas com o passar do tempo, podendo se manifestar com tremores, tensão, cansaço, dispneia, sudorese, calafrios, dificuldades para desfadigar, mudanças de humor, relacionado na maior parte dos casos a tarefas diárias comuns.

“Ansiedade patológica é um estado de desequilíbrio mental, emocional, comportamental, social, físico e outros. Nesse momento a pessoa cria defesas onde experimentará um desejo de luta ou fuga...” (ROLIM, 2020).

Oliveira *et al.* (2020) explicam a ansiedade como uma doença que faz parte de nossa realidade a décadas, mas que tem se disseminado neste século. A evolução social faz com que a auto cobrança, a preocupação com o futuro, a presença de conteúdos na internet, o acesso sem fronteiras a informações variadas em apenas alguns minutos e o ambiente social ao qual estamos sendo injetados, piorado ainda mais os processos de ansiedade na população atual.

Costa *et al* (2019) relatam como os processos ansiosos afetam as práticas cotidianas de um indivíduo, causando muito sofrimento e tirando a independência. As tarefas que por sua vez eram aprazíveis são abandonadas pelo medo ou pela incidência dos sintomas, variando a intensidade de acordo com cada grau de ansiedade.

Bezerra (2020) mostra que sinais como alterações no padrão do sono, distúrbios alimentares, falta de exercício físico, menos tempo de qualidade nas atividades, aumentam os índices de ansiedade.

Moura *et al* (2018) defendem a ideia de que a ansiedade está relacionada a negatividade e antecipação de situações, que por sua vez, em pacientes ansiosos obterão um desfecho positivo. Além da ansiedade estar associada com comorbidades pré existentes e doenças que possam surgir se não houver um processo terapêutico eficaz e antecipado para o controle do processo ansioso.

3.2 TRANSTORNO DE ANSIEDADE EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Na linha de frente no combate a Covid-19 o enfermeiro exerce sua profissão de acordo com as diretrizes, códigos deontológicos e seus estatutos (BRITO, 2020).

Nas abrangências de profissionais de enfermagem o COREN (2020) ressalta que estão inclusos dentro da categoria os enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliares de enfermagem e parteiras com base na LEI Nº 7.498 de 25 de junho de 1986.

Porto *et al* (2019) acreditam que o período da pandemia se demonstrou propício a alterações psíquicas e emocionais, mostrando vulnerabilidade dos profissionais de saúde ao desenvolvimento de ansiedade.

De acordo com Humerez *et al* (2020), o trabalho da enfermagem que cuida da vida em martírio, ocasiona distúrbios da saúde mental por se tratar de uma profissão que lida com vida e morte, prazer e desprazer em um mesmo ambiente.

Frente a isso, o impacto psicossocial também é elevado, principalmente, no sexo feminino, uma vez que cerca de 90% de toda categoria de enfermagem são mulheres, onde o cuidado com os outros, se estende fora da jornada de trabalho entre os afazeres domésticos e o cuidado com seus entes queridos (MOREIRA e LUCCA, 2020).

Oliveira *et al* (2020) comentam como os profissionais de enfermagem são emocionalmente considerados fortes no meio de suas atividades, porém durante a pandemia foi possível observar uma radical mudança no ambiente hospitalar e na doença em que estava sendo enfrentada.

Bezerra (2022) traz em estudo o concílio da ansiedade e do estresse entre a classe de trabalhadores da enfermagem, entendendo que a saúde dos profissionais é afetada em três aspectos: cognitivo, físico e psíquico. Tendo como uma das principais causas do desenvolvimento da ansiedade a sobrecarga de trabalho.

Moura *et al* (2018) defende a teoria de que os domínios dos profissionais de saúde, que naturalmente já exigem agilidade, resoluções práticas, dinâmica populacional e profissional, liderança, desencadeiam sofrimento e auto cobrança.

Como Toescher (2020) relata que a categoria de profissionais de saúde já vivenciou o desencadear de doenças alastrantes no meio geográfico, que desenvolveram insatisfações no trabalho, sobrecarga, aumento dos níveis de estresse, síndrome de burnout, fadiga, ansiedade, depressão, esgotamento físico e mental. “É importante ressaltar que a prevalência de ansiedade entre profissionais de enfermagem é superior aos índices observados em outras categorias da saúde...” (FARIAS, 2021).

3.3 TRANSTORNO DE ANSIEDADE EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA PANDEMIA COVID-19

Segundo Silva (2022) as incertezas no processo da pandemia de COVID-19 deram aos profissionais sobrecarga de esgotamento físico e mental, falta de recursos para lidar com a doença, métodos e tratamentos ineficazes, desconforto da morte entre pacientes e profissionais.

De acordo com Moreira (2020) através de entrevistas com profissionais da enfermagem, mostrou que seus maiores medos na atuação da pandemia de COVID-19, se tratava da exposição pessoal e familiar, falta de equipamentos de proteção individuais (EPI 's) para o trabalho e falta de treinamento para o cuidado. Souza e col. (2021) acredita que o sofrimento da equipe é aumentado não apenas pelo medo de contaminação, mas pela frustração da falta de desenvolvimento técnico para agir com a assistência prestada no âmbito pandêmico.

Barbosa *et al* citando Li (2020) descreve a importância da abordagem psicológica durante pandemias, levando em consideração a facilidade para sofrer traumatização diretas e/ou indireta. Com a enfermagem como linha de frente dos cuidados pandêmicos, deve-se acompanhar a equipe para que as precauções e intervenções sejam aplicadas o mais rápido possível para evitar agravos na saúde mental dos profissionais.

Humerez *et al.* (2020) através de algumas pesquisas de coletas de observaram que os termos mais utilizados para definição de seus sentimentos durante a pandemia de COVID-19 foram os termos, medo, estresse, exaustão, ansiedade, depressão e ambivalência. Cada uma dessas sensações foi expressa não apenas pelo ambiente intra hospitalar, mas também pelas pessoas que estavam ao seu redor.

Dentro do contexto psíquico dos profissionais, Souza *et al* (2021) comentam de forma pontual a necessidade do cuidado prestado ao cuidador. Terapias em conjunto, para expor as sensações e experiências, melhorando o recebimento de informações, perspectivas de aprendizagem e proporcionando o acolher dos profissionais de maneira integrativa.

Moreira *et al* (2020) defende a ideia de que a saúde mental do profissional não deve ser esquecida no pós-pandemia, cada pessoa trata as questões emocionais em seu tempo e de maneiras distintas. O processo de intervenção não deve ser sistemático, mas específico para cada um, respeitando o processo psicológico e psicossocial aos quais estão envolvidos.

Teixeira (2020) correlaciona as a sobrecarga de trabalho, estressores, segregação, a ligação direta com a negatividade de alguns pacientes, com a dificuldade na tomada de decisão, insônia, depressão, fobias e irritabilidade.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a busca nas bases de dados e excluídos artigos que não conseguiram alcançar os objetivos de compreensão da temática e publicados fora dos anos selecionados, foram destacados 686 artigos. Após a leitura dos títulos foram separados 101 artigos. Após a leitura do resumo, foram escolhidos 21 artigos. Esses 21 foram lidos na íntegra e, 10 artigos foram incluídos para a discussão acerca do tema.

Dentre os 10 selecionados e incluídos na revisão integrativa a partir da leitura na íntegra, todos foram publicados entre 2018 e 2022, sendo estes no idioma da língua portuguesa.

Quadro 1 - Apresentação dos estudos incluídos na revisão integrativa, segundo o título, autores, ano da publicação, metodologia e principais achados.

Título	Autores / Ano	Método	Achados
Apoio psicossocial e saúde mental dos profissionais de enfermagem no combate à COVID-19	MOREIRA E LUCCA, 2020.	Revisão narrativa de análise.	
A saúde mental da enfermagem no enfrentamento da COVID-19 em um hospital universitário regional.	DAL'BOSCO, E.B; FLORIANO, L.S.M; SKUPIEN, S.V; ARCANO, G; MARTINS, A.R; ANSELMO, A.C.C. 2020.	Estudo observacional transversal.	
Trabalho de enfermagem na pandemia da covid-19 e repercussões para a saúde mental dos trabalhadores.	SOUZA, N.V.D.O; CARVALHO, E.C; SOARES, S.S.S; VARELLA, T.C.M.Y.M; PEREIRA, S.R.M; ANDRADE, K.B.S. 2020.	Estudo teórico reflexivo.	
Risco de adoecimento mental em adolescentes durante a pandemia da COVID-19: Uma Revisão Integrativa.	SILVA, K.L.R. 2022.	Revisão integrativa.	
Repercussões para saúde mental de profissionais de enfermagem	FARIA, M.G.A; FRANÇA, K.C.F.G; GUEDES, F.C; MELISSA, S.S;	Revisão Integrativa.	

atuantes no enfrentamento à Covid- enfrentamento à Covid-19: revisão integrativa 19: revisão integrativa 19: revisão integrativa.	GALLASH, C.H; ALVES, L.V.V. 2021.		
Fatores de estresse nos profissionais de enfermagem no combate à pandemia da COVID-19: Síntese de Evidências.	BARBOSA, D.J; GOMES, M.R; SOUZA, F.B.A; GOMES, A.M.T. 2020.	Síntese de Evidências.	
Saúde mental dos profissionais de saúde no Brasil no contexto da pandemia por Covid-19.	DANTAS, E. S. O. 2021.		
Saúde mental dos profissionais de enfermagem do Brasil no contexto da pandemia da COVID-19: ação do conselho de enfermagem.	HUMEREZ, D.C; OHL; R.I.B; SILVA, M.C.N. 2020.		
O impacto da pandemia por COVID-19 na saúde mental dos profissionais de saúde: Revisão integrativa.	BEZERRA, G.D; SENA, A.S.R; BRAGA, S.T; SANTOS, M.E.N; CORREIA, L.F.R; CLEMENTINO, M.F; CARNEIRO, Y.V.A; PINHEIRO, W.R. 2020.	Revisão integrativa.	

O trabalho em emergência hospitalar: sofrimento e estratégias defensivas dos enfermeiros. Revista Gaúcha de Enfermagem.	DUARTE M.L.C; GLANZNER, C.H; PEREIRA, L.P. 2018	Investigação qualitativa.	
---	---	---------------------------	--

Fonte: Elaborado pela própria autora.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho foram substanciados alguns principais estudos que retratam o transtorno de ansiedade em profissionais de enfermagem durante pandemia da covid-19.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, D.J; GOMES, M.R; SOUZA, F.B.A; GOMES, A.M.T. **Fatores de estresse nos profissionais de enfermagem no combate à pandemia da COVID-19: Síntese de Evidências.** 2020. Disponível em: <https://revistaccs.escs.edu.br/index.php/comunicacaoemcienciasdasaude/article/view/651/291>. Acesso em: 11 nov. 2022.
- BEZERRA, G.D; SENA, A.S.R; BRAGA, S.T; SANTOS, M.E.N; CORREIA, L.F.R; CLEMENTINO, M.F; CARNEIRO, Y.V.A; PINHEIRO, W.R. **O impacto da pandemia por COVID-19 na saúde mental dos profissionais de saúde: Revisão integrativa.** 2020. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/06/1253303/758-texto-do-artigo-3635-1-10-20200904.pdf>. Acesso em: 10 out. 2022.
- BRITO, L.L; SIMONVIL, S; GIOTTO, A.C. **Autonomia do profissional de enfermagem diante da covid-19: revisão integrativa.** 2020. Acesso em: <https://revistasfacesa.senaaires.com.br/index.php/iniciacao-cientifica/article/view/300/242>. Disponível em: 04 ago. 2022.
- CARVALHO, G.A.O; SOUSA, G.P; PIEROTE, J.J.A; CAETANO, V.S; LIMA, D.E.O; COSTA, I.V.S; SILVA, F.A.J.C; LIMA, L.F.C. **Ansiedade como fator etiológico do bruxismo.** 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/3925/2896>. Acesso em: 24 out. 2022.

COREN. **Categorias profissionais: quais são as categorias profissionais de enfermagem.** 2020. Disponível em: <https://www.corenpr.gov.br/portal/35-sic-lai/duvidas-frequentes/754-categorias-profissionais-quais-sao-as-categorias-profissionais-de-enfermagem#:~:text=A%20enfermagem%20%C3%A9%20exercida%20privativamente,25%20de%20junho%20de%201986>. Acesso em: 01 out. 2022.

COSTA, C. O; BRANCO, J.C; VIEIRA, I.S; SOUZA, L.DM; SILVA, R.A. **Prevalência de ansiedade e fatores associados em adultos.** 2019. Disponíveis em: <https://www.scielo.br/j/jbpsiq/a/PSrDy4ZFSGDCzNgJfJwVRxz/?format=pdf&lang=pt>, Acesso em: 24 out, 2022.

DANTAS, E. S. O. **Saúde mental dos profissionais de saúde no Brasil no contexto da pandemia por Covid-19.** 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/rCWq43y7mydk8Hjq5fZLpXg/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 14 ago. 2022.

DUARTE M.L.C; GLANZNER, C.H; PEREIRA, L.P. **O trabalho em emergência hospitalar: sofrimento e estratégias defensivas dos enfermeiros.** Revista Gaúcha de Enfermagem. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rngen/a/CrLLmhv7GcJknQtDSYzw8ZN/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 09 nov. 2022.

DAL'BOSCO, E.B; FLORIANO, L.S.M; SKUPIEN, S.V; ARCANO, G; MARTINS, A.R; ANSELMO, A.C.C. **A saúde mental da enfermagem no enfrentamento da COVID-19 em um hospital universitário regional.** 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/ck98YrXKhsh6mhZ3RdB8ZVx/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 20 out. 2022.

FARIA, M.G.A; FRANÇA, K.C.F.G; GUEDES, F.C; MELISSA, S.S; GALLASH, C.H; ALVES, L.V.V. **Repercussões para saúde mental de profissionais de enfermagem atuantes no enfrentamento à Covid-19: revisão integrativa 19: revisão integrativa 19: revisão integrativa.** 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/64313/pdf>. Acesso em: 01 nov. 2022.

HUMEREZ, D.C; OHL; R.I.B; SILVA, M.C.N. **Saúde mental dos profissionais de enfermagem do Brasil no contexto da pandemia da COVID-19: ação do conselho de enfermagem.** 2020. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/74115/40808>. Acesso em: 12 ago. 2022.

MOREIRA, A.S; LUCCA, S.R. **Apoio psicossocial e saúde mental dos profissionais de enfermagem no combate à COVID-19.** 2020. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/359>. Acesso em: 15 set. 2022.

MOURA, A; LUNARDI, R; VOLPATO, R; NASCIMENTO, V; BASSOS, T; LEMES, A. **Fatores associados à ansiedade entre profissionais da atenção básica.** 2018. Disponíveis em: https://www.researchgate.net/profile/Vagner-Ferreira-Do-Nascimento-2/publication/326156294_Factors_associated_with_anxiety_between_basic_attention_professionals_Fatores_associados_a_ansiedade_entre_profissionais_da_atencao_basica_Los_factores_asociados_con_la_ansiedad_entre_los_profesionales/links/5b3b813faca2720785066df5/Factors-associated-with-anxiety-between-basic-attention-professionals-Fatores-associados-a-ansiedade-entre-profissionais-da-atencao-basica-Los-factores-asociados-con-la-ansiedad-entre-los-profesionales.pdf. Acesso em: 24 out. 2022.

MOURA, I.M; ROCHA, V.H.C; BERGAMINI, G.B; SAMUELSSON, E; JONER, C; SCHNEIDER, L.F; MENZ, P.R. **A terapia cognitivo comportamental no tratamento do transtorno de ansiedade generalizada.** 2018. Disponível em: <repositorio.unifaema.edu.br/bitstream/123456789/1649/1/MOURA%20et%20al..pdf>. Acesso em: 08 nov. 2022.

OLIVEIRA, L.D; ARAUJO, M.F; PARANAÍBA, P.J; LIMA, R.S, MIRANDA, V.B; BRASILEIRO, M.S.E. **Transtorno de ansiedade em profissionais de enfermagem na linha de frente da pandemia de COVID-19.** 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/DfmDPNnHcwnVymcDsHDc6hp/#:~:text=Observou%2Dse%20uma%20alta%20preval%C3%AAncia,a%20pandemia%20de%20COVID%2D19>. Acesso em: 10 out. 2022.

OLIVEIRA, K. M. A; MARQUES, T.C; SILVA, C.D.A. **Cuidados de enfermagem frente ao transtorno de ansiedade.** 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/DfmDPNnHcwnVymcDsHDc6hp/#:~:text=Observou%2Dse%20uma%20alta%20preval%C3%AAncia,a%20pandemia%20de%20COVID%2D19>. Acesso em: 20 out. 2022

PORTO, K.C.S; SANTAN, J.M.S; PEREIRA, R.A; DIAS, A.K; MARKUS, G.W.S; COUTO, G.B.F. **Relação entre ansiedade e assistência de enfermagem no período de pandemia da COVID-19.** Disponível em: <http://revistas.faculdefacit.edu.br/index.php/JNT/article/view/1317/874> . Acesso em: 10 ago. 2022.

ROLIM, J. A; OLIVEIRA, A.R. O; BATISTA, E.C. **Manejo da Ansiedade no Enfrentamento da Covid-19.** 2020. Disponível em:

https://www.researchgate.net/profile/Josiane-Rolim/publication/343678426_Manejo_da_Ansiedade_no_Enfrentamento_da_Covid-19_Managing_Anxiety_in_Coping_with_Covid-19/links/5f3827be299bf13404c8490a/Manejo-da-Ansiedade-no-Enfrentamento-da-Covid-19-Managing-Anxiety-in-Coping-with-Covid-19.pdf. Acesso em: 14 ago. 2022.

SOUZA, N.V.D.O; CARVALHO, E.C; SOARES, S.S.S; VARELLA, T.C.M.Y.M; PEREIRA, S.R.M; ANDRADE, K.B.S. **Trabalho de enfermagem na pandemia da covid-19 e repercussões para a saúde mental dos trabalhadores.** 2020.

Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rngen/a/MHPHGNFPtgYJgQzwyFQnZZr/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 20 out. 2022.

SILVA, K.L.R. **Risco de adoecimento mental em adolescentes durante a pandemia da COVID-19: Uma Revisão Integrativa.** 2022. Disponível em: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/xmlui/handle/riufcg/26958>. Acesso em: 20 out. 2022.

TEIXEIRA, C.F.S; SOARES, C.M; SOUZA, E.A; LISBOA, E.S; PINTO, I.C.M; ANDRADE, L.R; ESPIRIDIAO, M.A. **A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid- 19.** 2020. Disponível em:

<https://www.scielosp.org/pdf/csc/2020.v25n9/3465-3474/pt>. Acesso em: 05 ago. 2022.

TOESCHER, A.M.R; BARLEM, J.G.T; BARLEM, E.L.D; CASTANHEIRA, J.S; TOESCHER, R.L. **Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19: recursos de apoio.** 2020. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ean/a/HwhCLFJwBRv9MdDqWCw6kmy/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 31 out. 2022.